

Oh, estou realmente negociando comigo mesma agora.

"Por favor", ela diz novamente em outro gemido áspero e sussurrado. Com o feitiço, tirei sua capacidade de gritar ou levantar a voz, então ela sempre ficará presa sussurrando, mas esses sons ofegantes são como um raio para meu pau.

Foda-se.

Com um grunhido, corro minha mão pela maciez macia de sua coxa interna, tão pálida, tão perfeita, até que meus dedos roçam sua boceta nua, quente e suave como veludo.

Cristo, eu juro, embora ele não possa me ajudar agora.

Ninguém pode.

Ela prende a respiração e me encara de tal forma que sinto como se estivesse caindo em uma toca de coelho. E eu pensei que sugadores de sangue fossem os únicos que poderiam compelir. Mas, novamente, ela é uma Syren. É por isso que eles são conhecidos.

E neste momento, eu não me importo.

Deslizo minha mão para cima até meus dedos a encontrarem onde ela está quente e molhada,

tão molhada, e temo que meu pau possa romper minhas calças.

Ela geme, sua cabeça rolando para trás, sua boca aberta, e eu me sinto como um homem faminto em um banquete, faminto e selvagem e sem saber por onde começar.

Eu

quero lamber o sangue que ainda escorre das feridas de perfuração que deixei em seu pescoço. Eu quero beijar aquela boca quente e molhada. Eu quero tirar meu pau e empurrá-lo para dentro dela até que o ar saia de seus pulmões, outra maneira de pregá-la nesta cruz.

Seus votos, eu me lembro. Lembre-se de seus votos, Pai.

Eu resmungo em frustração e então enfio dois dedos dentro dela.

Ela engasga, olhando para mim com os olhos arregalados enquanto eu começo a bombear minha mão,

deixando-a me cobrir. Meu polegar desliza para seu clitóris, já inchado de necessidade, e eu não consigo evitar gemer, a sensação de sua pele acetinada, lisa e escorregadia o suficiente para me fazer perder a cabeça.

"Você consegue sentir isso?", murmuro, inclinando-me para lamber a lateral de seu pescoço,

sentindo seu suor e sangue.

"Sim", ela grita suavemente. "Não pare, por favor."

A palavra por favor me faz gozar. O suave pedido. Meu Deus, tudo o que eu quero é que

ela me implore pelo resto da minha vida.

"Você quer que eu faça você gozar?", pergunto, minha voz rouca e crua enquanto eu chupo a pele macia abaixo de sua orelha enquanto continuo a trabalhar meus dedos e